

Convento da Penha terá obras de restauração

Margô Dalla

A verba liberada para recuperação do Convento fica em pouco mais de Cz\$ 1 milhão

O Convento da Penha receberá Cz\$ 1.046.036,62 para suas obras de restauração, de acordo com o convênio assinado ontem entre o Governo do Estado (através do Departamento Estadual de Cultura) e o Ministério da Cultura. O engenheiro civil, Roberto Abreu, explicou que somente a troca das 15 mil telhas do convento, custará em torno de Cz\$ 3,5 milhões. O restante deverá ser doado pela comunidade, como observou o frei Dorival José Zanotti, que representou o guardião do convento na assinatura do convênio.

O valor total do convênio entre o Governo do Estado e o Ministério da Cultura, é da ordem de Cz\$ 4 milhões, e além da restauração do Convento da Penha, essa verba vai atender a outros 13 projetos culturais no Estado. Em cada um desses projetos, a participação do Estado será de 20%.

REFORMA

Além da troca do telhado, apontada pelo frei Dorival Zanotti como a obra de maior urgência, o convento deverá sofrer reformas em seu interior, como a recuperação do sala dos sinos, pequenas rachaduras, substituição dos madeirames e pintura geral. No corredor contíguo ao santuário, foi colocado um painel com a planta do Convento e um pedido aos fiéis para que colaborem com Cz\$ 32,00, valor equivalente ao preço de uma telha.

A última reforma que o Convento da Penha recebeu aconteceu entre 1952 e



Rachaduras e telhas quebradas são os problemas

1958, para proporcionar melhor acomodação aos frades. Foi reconstruída a capelinha de São Francisco, no campinho, instalada a "sala dos milagres" e organizado o museu. Nesse período começou a construção dos muros de pedra que margeiam os terrenos pertencentes ao convento, para evitar invasões.

CONVÊNIO

O secretário geral adjunto do Ministério da Cultura, Osmário Lacet, disse que, nesse ano, não deverá ser repassada mais nenhuma verba do Minic para o Estado. "Mas pretendemos, ainda em 87, retirar cerca de Cz\$ 35 milhões do fundo da lei Sarney para ser repassado aos estados da Federação. Até o momento, já foram re-

passados cerca de Cz\$ 95 milhões. Para 1988, esperamos conseguir o dobro desse valor", salientou.

O diretor do Dec, Maurício José Silva, informou que no próximo dia 30 irá a Brasília para detalhar outros seis projetos elaborados pelo órgão. O valor total dos seis projetos gira em torno de Cz\$ 300 milhões. Todos eles são relativos a espaços culturais nos municípios do interior do Estado. O governador Max Mauro, ressaltou a importância do convênio firmado ontem, em frente à Igreja do Rosário, na Praia de Vila Velha (igreja onde ele foi batizado), uma vez que no tocante à reforma do convento, a população de fiéis será beneficiada com uma melhor infraestrutura.